



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COQUELUCHE NA REGIÃO METROPOLITANA DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (2013 - 2023)

AUTORES

Patricia Meneses Portela¹; Tiago de Jesus Basilio¹; Renato Alves Caniçali²; Karoline Carvalho Sigler²

¹ Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde ² Superintendência Regional de Saúde de Vitória

INTRODUÇÃO

A Coqueluche é uma doença infecciosa respiratória aguda, provocada pela bactéria *Bordetella pertussis*. A doença compromete o aparelho respiratório, apresentando a tosse paroxística como principal sintoma, sendo mais prevalente e crítica em < 1 ano. A transmissão ocorre pelo contato direto com secreções de infectados, tendo a imunização como principal medida de prevenção contra a doença. O esquema vacinal primário é composto pela vacina pentavalente (D1, D2 e D3), aos 2, 4 e 6 meses, e vacina DTP (R1 e R2), aos 15 meses e 4 anos.

OBJETIVO

Identificar o perfil epidemiológico dos casos de coqueluche na Região Metropolitana de Saúde do Espírito Santo entre 2013 e 2023.

MATERIAL E MÉTODO

Figura 1 – Desenho metodológico



Estudo transversal analisou notificações de coqueluche na Regional Metropolitana de Saúde do Espírito Santo
Variáveis: ano, gênero, faixa etária e situação vacinal dos casos confirmados.

RESULTADOS

Figura 2 – Distribuição por Gênero, Faixa Etária e Situação Vacinal dos confirmados.

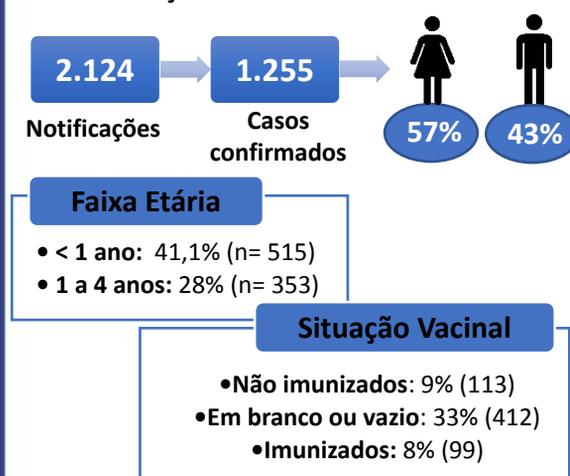
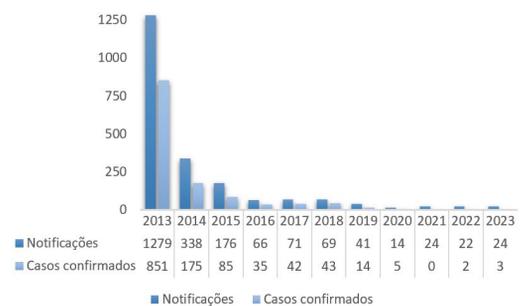


Figura 3 - Notificações de Coqueluche por ano da notificação na Regional Metropolitana de Saúde do Espírito Santo no período de 2013 a 2023.



DISCUSSÃO

O último surto de Coqueluche na Região Metropolitana de saúde ocorreu em 2013, apresentando incidências expressivas, com posterior diminuição após 2014 (Figura 3), graças ao aumento da cobertura vacinal. Esse aumento se deve a fatores como maior sensibilidade da assistência e vigilância, com adoção de medidas de prevenção e controle oportunas para quebra da cadeia de transmissão, melhora do diagnóstico laboratorial e coberturas vacinais homogêneas.

CONCLUSÃO

O recente alerta do Ministério da Saúde sobre o aumento de casos da doença em países da Ásia e Europa, reafirma a necessidade da manutenção das elevadas taxas de cobertura e homogeneidade vacinal, com a intensificação das ações extramuros de vacinação contra Coqueluche.

PALAVRAS CHAVE

Coqueluche; Epidemiologia; Notificações; Cobertura Vacinal; Região Metropolitana do Espírito Santo.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 1 [recurso eletrônico]. 6. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.